
**TERAPIA OCUPACIONAL EM CONTEXTOS SOCIAIS E GERONTOLÓGICOS:
VIVÊNCIAS DE PROMOÇÃO DA PARTICIPAÇÃO SOCIAL E DO DESEMPENHO
OCUPACIONAL**

Autora:

Caroline Vaz da Cunha Morita

Docente Orientadora:

Profa. Kelly Dayana Benedet Maas

INTRODUÇÃO

O estágio supervisionado em Contextos Sociais e Gerontologia proporcionou vivências práticas em diferentes cenários de atuação da Terapia Ocupacional, incluindo a Clínica Integrada do UNIVAG, o Lar dos Idosos São Vicente de Paula, o Centro de Convivência de Idosos Vovô Zeid e a Associação de Espinha Bífida. Essas experiências possibilitaram compreender a atuação do terapeuta ocupacional na promoção da participação social, autonomia e qualidade de vida de populações em situação de vulnerabilidade. A Terapia Ocupacional fundamenta-se na compreensão da atividade humana como elemento central de significado, identidade e participação, contribuindo para o fortalecimento de vínculos, enfrentamento de vulnerabilidades e ampliação da cidadania.

OBJETIVO

Compreender a atuação da Terapia Ocupacional em contextos sociais e gerontológicos, identificando demandas ocupacionais, funcionais e sociais dos usuários, bem como desenvolver estratégias voltadas à promoção da autonomia, participação social e qualidade de vida.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A Terapia Ocupacional Social compreende que o sujeito está inserido em contextos sociais, culturais e territoriais que influenciam diretamente sua participação ocupacional. A atuação profissional busca fortalecer redes de apoio, promover cidadania, inclusão social e desenvolvimento de ocupações significativas. No campo da gerontologia, as intervenções favorecem a manutenção da funcionalidade, estimulação cognitiva, autonomia e engajamento social, contribuindo para um envelhecimento mais ativo e saudável. A prática terapêutica fundamenta-se na ética, na evidência científica e na construção de relações de cuidado que possibilitem transformações no cotidiano dos indivíduos.

PROCEDIMENTOS TÉCNICO-METODOLÓGICOS

Trata-se de um relato de experiência desenvolvido durante estágio supervisionado em Terapia Ocupacional. Foram realizados visitas técnicas, observações sistemáticas, reconhecimento institucional, estudos de caso, aplicação de instrumentos de avaliação funcional, elaboração de metas SMART, anamnese terapêutico-ocupacional, análise de desempenho ocupacional, observação das rotinas institucionais e planejamento de intervenções voltadas à estimulação cognitiva, participação social e autonomia de idosos e pessoas com deficiência. Também foram desenvolvidos registros técnicos, relatórios reflexivos e análises clínicas baseadas na Roda Reflexiva de Gibbs.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As experiências evidenciaram a importância da Terapia Ocupacional na promoção da autonomia, socialização e participação ocupacional. No Lar dos Idosos São Vicente de Paula observou-se que atividades estruturadas e relações sociais significativas contribuem para o bem-estar e sentimento de pertencimento dos residentes. No Centro de Convivência Vovô Zeid verificou-se elevado nível de participação social, autonomia e engajamento dos idosos em atividades culturais, recreativas e ocupacionais. Na Associação de Espinha Bífida identificou-se a relevância das redes comunitárias e do trabalho intersectorial para garantir acessibilidade, inclusão e suporte às pessoas com deficiência. Os resultados demonstraram que a participação em atividades significativas favorece a manutenção da funcionalidade, autoestima e qualidade de vida dos usuários.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estágio permitiu integrar teoria e prática, fortalecendo competências técnicas, éticas e humanizadas essenciais à formação do terapeuta ocupacional. As vivências contribuíram para ampliar a compreensão sobre os determinantes sociais da saúde, a importância das políticas públicas e o papel da Terapia Ocupacional na promoção da inclusão social, autonomia e qualidade de vida. Conclui-se que a atuação terapêutico-ocupacional em contextos sociais e gerontológicos é fundamental para favorecer a participação social, o exercício da cidadania e a construção de projetos de vida mais significativos.

PALAVRAS-CHAVE: Terapia Ocupacional; Gerontologia; Participação Social; Envelhecimento; Inclusão Social; Desempenho Ocupacional.

REFERÊNCIAS

BARROS, D. D.; LOPES, R. E.; GALHEIGO, S. M. Terapia Ocupacional Social e Trabalho Territorial.

CAVALCANTI, A.; GALVÃO, C. Terapia Ocupacional: Fundamentação e Prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.

BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa. Brasília: Ministério da Saúde.

BRASIL. Ministério da Saúde. HumanizaSUS: Política Nacional de Humanização. Brasília: Ministério da Saúde.

CASTRO, E. D. Relação Terapêutica e Construção do Cuidado em Terapia Ocupacional.